

Jotão Acertou o Problema

Jotão, o irmão mais novo de Abimeleque, mostrou o erro do povo e do seu irmão ambicioso numa parábola de árvores que queriam um rei. As árvores nobres recusaram abandonar seu lugar no plano de Deus para assumir um papel que Deus não lhes deu. Mas o espinheiro, uma “árvore” que não prestava, aceitou a posição. Em consequência, este “rei espinheiro” levou o povo à destruição. O discurso de Jotão acabou sendo uma profecia do declínio de Abimeleque e as pessoas que o aceitaram como líder sem a autorização de Deus.

Aplicações para Hoje

Há muitos “filhos de Abimeleque” e siquemitas nas igrejas modernas. Ao invés de esperar em Deus e aguardar o tempo necessário para desenvolver homens qualificados para servirem como pastores/presbíteros/bispos, os siquemitas modernos querem líderes já. E alguns homens, ou por ambição, ou ignorância, ou simplesmente por desrespeito para com Deus, aceitam estas posições.

Homens sem a família que Deus exige (mulher, filhos crentes e obedientes) para servir como pastor ainda aceitam a posição. Igrejas que sabem que não têm homens preparados para servir como presbíteros criam seus “grupos pastorais” ou “comitês de liderança” para agirem como se fossem bispos. E as justificativas voltam ao mesmo argumento usado pelo espinheiro de Siquém: “Parece melhor”. Lembremos: *“Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte”* (Provérbios 14:12). Foi o desfecho da história de Abimeleque e os siquemitas, e será o desfecho da história das igrejas que insistem em eleger e manter seus líderes não autorizados por Deus!

Vamos amar a Deus o bastante para rejeitar qualquer sistema de liderança que ele não autorizou. E vamos confiar em Deus o suficiente para obedecer à palavra dele, com ou sem homens para supervisionar e guiar as igrejas onde servimos.

D178a

–por Dennis Allan

Para receber outros estudos sobre a palavra de Deus, gratuitamente, escreva para:
Estudos Bíblicos – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

ou visite nosso site na Internet:

www.estudosdabiblia.net

Filhos de Abimeleque

Seguindo Exemplos Errados na Liderança do Povo de Deus

Depois da morte de Josué, o homem que guiou os israelitas na conquista da terra prometida, o povo passou mais de três séculos sem um sistema de liderança definida. Conforme as necessidades de cada geração, Deus levantou diversas pessoas para comunicar a sua palavra e guiar o povo nas batalhas contra seus adversários. Os libertadores ou juizes deste período geralmente responderam às necessidades do povo quando sofria opressão nas mãos dos vizinhos. Mas Deus não estabeleceu um sistema de sucessão, nem uma posição permanente de líderes para seu povo. Mais tarde, ele escolheria um rei para o povo, mas ainda não havia chegado essa etapa da história de Israel. Por algum tempo, pela vontade de Deus, eles ficariam sem rei. Várias vezes no livro de Juizes encontramos esta descrição da circunstância de Israel: ***“Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que achava mais reto”*** (17:6; cf. 18:1; 19:1; 21:25).

A Situação Paralela nas Igrejas de Hoje

Muitas igrejas hoje, especialmente congregações pequenas e novas, vivem uma situação parecida com a de Israel. Na ausência de homens qualificados para servirem como presbíteros (também conhecidos no Novo Testamento como pastores ou bispos – cf. Atos 20:17,28; Filipenses 1:1; 1 Pedro 5:1-4), algumas igrejas se encontram em situação semelhante à de Israel – sem “rei” para assumir a liderança do povo.

Para Israel, a situação foi temporária. Depois de 300 anos, Deus lhe daria um rei. E a situação de uma igreja sem pastores é, também, temporária. No primeiro século, a pregação da palavra de Deus levou à conversão de pessoas em várias cidades. Estas pessoas começaram imediatamente e se reuniram, assim formando igrejas. Basta acompanhar a história do trabalho de Paulo no livro de Atos, considerando as informações adicionais que encontramos nas cartas

dele, para compreender este processo.

Como muitas igrejas foram estabelecidas durante as viagens de Paulo e outros, os novos cristãos tinham que aprender e crescer conforme a instrução que recebiam de apóstolos ou outros pregadores. Certamente aprenderam o princípio da soberania de Jesus. Ele tem toda autoridade (Mateus 28:18) e eles foram convertidos ao Senhor Jesus (Atos 9:35; 11:21).

Nisto, também, a situação de novas igrejas é comparável à circunstância dos israelitas na terra de Israel. Mesmo não tendo um rei humano, eles tinham a palavra de Deus e o próprio Deus como rei: **“Moisés nos prescreveu a lei por herança da congregação de Jacó. E o Senhor se tornou rei ao seu povo amado”** (Deuteronômio 33:4-5).

Israel no Período dos Juízes	Congregação Nova Hoje
Sem Rei	Sem Pastores
Lei Revelada por Moisés	Palavra Revelada no Novo Testamento
Deus como Rei	Jesus como Rei

Mas as igrejas não precisam ficar para sempre sem pastores. Devem incentivar o desenvolvimento de homens qualificados (veja as qualificações exigentes que Deus requer – 1 Timóteo 3:1-7; Tito 1:5-9). Assim, Paulo e Barnabé voltaram às igrejas estabelecidas algum tempo antes para ajudar na escolha de presbíteros (Atos 14:23). Tito ficou em Creta para ajudar as igrejas na constituição de bispos (Tito 1:5). Qualquer igreja deve desejar e procurar o crescimento que a levará a ter presbíteros realmente qualificados. Mas isso leva tempo.

Ameaças ao Povo sem Líderes

Uma nação sem rei ou uma igreja sem pastores enfrentará dificuldades? Com certeza. Tanto ataques de fora como tentações e contendas internas apresentam sérias ameaças ao bem-estar do povo. Deus sabia disso quando deixou Israel por um tempo sem rei, e sabia disso quando deixou igrejas passar um tempo sem líderes designados. Mas em nenhum dos casos ele deixou seu povo desamparado. Ele já havia revelado a Lei aos israelitas, e ele deu aos cristãos a palavra para nos governar. Esta palavra foi entregue aos

santos uma vez por todas (Judas 3). Ela serve para equipar o servo de Deus para toda boa obra (2 Timóteo 3:16-17). O crescimento de uma igreja depende da edificação mútua de pessoas que recebem a instrução da palavra (Efésios 4:12-16). Uma igreja sem bispos não fica desamparada, porque ela tem a palavra para guiá-la. Nesta situação, cada um deve fazer o que **Deus** acha mais reto! Se Israel tivesse respeitado a palavra já revelada, não teria enfrentado tantos problemas. Hoje, igrejas que querem vencer as dificuldades precisam respeitar a palavra revelada pelo Senhor.

Precisamos de Homens como Gideão!

Frequentemente, os homens percebem a dificuldade da falta de liderança designada e procuram uma resposta, mesmo uma que não venha da palavra de Deus. Fizeram a mesma coisa na época dos juízes. Depois de Gideão se mostrar fiel e corajoso, o povo pediu que ele dominasse sobre Israel (Juízes 8:22). Gideão recusou, sabendo que a criação de um sistema de liderança não autorizado por Deus (neste caso, uma monarquia) seria uma rejeição da soberania do Senhor. Ele disse: **“Não dominarei sobre vós, nem tampouco meu filho dominará sobre vós; o Senhor vos dominará”** (Juízes 8:23). Como precisamos de homens hoje com a integridade de Gideão! Quando uma igreja pede para um homem que não tem todas as qualificações de um presbítero assumir uma posição de “liderança” sobre a igreja, o homem fiel dará a mesma resposta de Gideão: “Não!” Como um homem não qualificado ousaria assumir uma posição que Deus não criou, mesmo se o povo pedir?

Mas Há Muitos Homens como Abimeleque!

É triste observar a atitude diferente de Abimeleque, um dos filhos de Gideão. Ele tentou tomar exatamente a posição que seu pai recusou. Ele fez apelo à lógica humana e sugeriu um sistema mais eficiente de liderança com um líder, ele mesmo! (Juízes 9:2). Algumas pessoas apoiaram a idéia de Abimeleque e o aceitaram como líder. E hoje, muitas igrejas estão cheias de homens que querem ser líderes, mesmo sem ter todas as qualificações que Deus definiu para os pastores. E muitas igrejas concordam com eles, elegendo “pastores” não qualificados ou criando outros sistemas de liderança sem nenhuma autorização divina. O espírito de Abimeleque e dos siquemitas prevalece em muitas igrejas atuais.